

Nota Breve 30/06/2026

Portugal – Inflação corrige ligeiramente em junho

Observado

- **A taxa de variação homóloga do IPC estimada pelo INE para junho é de 3,2%** (3,3% em maio 2026).
- **A variação mensal foi 0,05%** (0,2% em maio 2026; 0,3% em junho de 2025).
- **A taxa de inflação média anual fixou-se em 2,6% em maio** (2,5% em maio).

Avaliação

- **A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) diminuiu para em 3,2% em junho**, ligeiramente superior às previsões do BPI Research, pois estimávamos uma taxa de 3,1%.
- **A taxa de inflação subjacente aumentou.** Ou seja, excluindo os produtos mais voláteis – bens alimentares não transformados e energia – os preços aumentaram 2,5% homólogo. Em contrapartida, os preços dos produtos energéticos desaceleraram para 9,1% em termos homólogos (13,1% em maio). Por sua vez, a inflação dos bens alimentares não transformados abrandou para 5,2% (5,7% no mês anterior).
- **A taxa de inflação média anual fixou-se em 2,6%**, igual à estimativa do BPI Research (2,6%) e uma décima acima do valor observado no mês anterior.
- O Índice Harmonizado de Preços do Consumidor (IHPC) terá registado uma variação homóloga de 3,1%, (também 3,1% no mês precedente). Os dados definitivos referentes ao IPC do mês de junho de 2026 serão publicados no próximo dia 10 de julho.
- Em junho os dados da DGEG mostram que os preços médios dos combustíveis no retalho caíram de forma expressiva face a maio (-4,3% para a gasolina simples 95 e -6,8% para o gasóleo simples), o que se refletiu no movimento de correção mensal no IPC Energia. Isto acontece na sequência da assinatura do memorando de entendimento entre os Estados Unidos e o Irão, o que resultou numa rápida queda dos preços da energia. Desde o anúncio, o preço do Brent caiu cerca 20% e o do gás 17%, estando ambos já em níveis próximos dos anteriores ao conflito. Assim, o mercado de futuros antecipa um preço médio do petróleo de 80 dólares para o conjunto do ano, face aos 90 dólares considerados no nosso cenário atual de previsões. Estes movimentos foram decisivos para o ligeiro alívio do IPC em junho.
- Se o contexto geopolítico no médio oriente se mantiver e não assistirmos a mais choques de oferta no mercado energético, é possível que as taxas de inflação que observámos em abril e maio sejam o pico da inflação em 2026. Acreditamos nesta possibilidade porque até agora verificámos um contágio muito limitado do choque energético à componente subjacente do cabaz – por exemplo, face a março, a percentagem do cabaz do IPC subjacente em maio com taxas de inflação inferiores a 2% apenas recuou 4 p.p. (para 45% do cabaz). No entanto, teremos de aguardar pelo detalhe do IPC de junho para avaliar melhor esta possibilidade.

IPC junho 2026

(%)

Variação homóloga do IPC	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26	jun-26	
					verificado	estimado
IPC Total	2.1	2.7	3.4	3.3	3.2	3.1
IPC subjacente ¹	1.9	2.0	2.2	2.2	2.5	2.1

¹excl. energia e alimentares não transformados

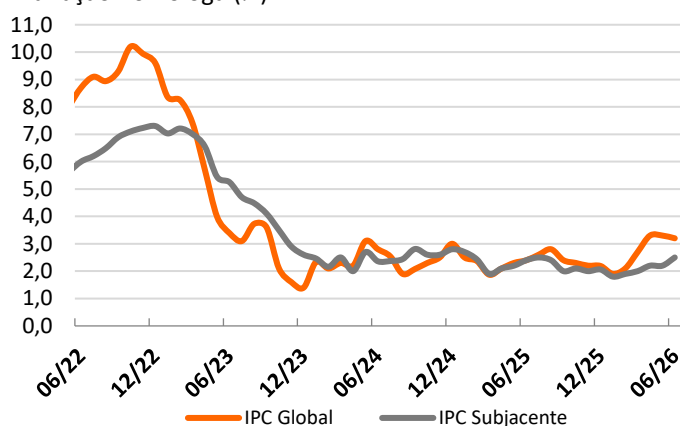
Média da variação mensal do IPC no mês de junho	2015-2019	2023	2024	2025	2026	
					verificado	estimado
IPC Total	-0.05	0.25	-0.01	0.11	0.05	-0.09
IPC subjacente ¹	-0.09	0.17	-0.17	-0.01	0.28	-0.06

¹excl. energia e alimentares não transformados.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Portugal: IPC

Variação homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2026

Tiago Correia

e-mail: tiago.alexandre.correia@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.